



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES DESVITALIZADOS**

Cinthia Mayara da Silva Moreira, Junio Fabiano Ribeiro de Souza, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogata, Karina Gonzales Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O clareamento interno de dentes anteriores escurecidos após tratamentos endodônticos é uma terapia muito constante na prática odontológica. O escurecimento tem como causas principais, traumatismo dentário, abertura cavitária incorreta, resíduos de medicação intracanal, necrose pulpar e presença de materiais obturadores e restauradores na coroa. Apesar de o clareamento interno apresentar esteticamente satisfatórios, pode apresentar como possível efeito colateral a reabsorção radicular cervical externa, que pode prejudicar ou até mesmo inviabilizar a presença do dente na cavidade bucal. Este trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de clareamento dental em dentes sem vitalidade pulpar. Serão enfatizados a forma de tratamento e os procedimentos para a prevenção da reabsorção radicular cervical. Utilizou-se um produto clareador cujo princípio ativo baseava-se na ação do peróxido de hidrogênio a 35% e outro com peróxido de carbamida 37%. Concluindo assim que condutas como a realização do tampão cervical e a não utilização de materiais rubros e calor durante a manobra clínica do clareamento interno, podem minimizar o risco de reabsorção radicular cervical externa e permitem um resultado estético satisfatório. Este procedimento se constitui em uma técnica, de baixo custo e bem conservadora.

**Descritores:** Clareamento Dental; Agentes Clareadores; Reabsorção Radicular Cervical Externa.